

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Volume palatino antes e após cirurgias plásticas primárias: análise em fenótipo de fenda unilateral nos arcos dentários

Quagliato, D.R.¹; Fusco, N.S.¹; Ambrosio, E.C.P.¹; Jorge, P.K.¹; Soares, S.^{2,3}; Oliveira, T.M.^{1,3}

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

O presente estudo efetuou uma análise do volume palatino de crianças com diferentes fenótipos de fenda unilateral nos arcos dentários antes e após cirurgias plásticas primárias. Compôs-se a amostra por 102 modelos dentários divididos em dois grupos com fenda: unilateral completa de lábio (G1) e unilateral de lábio e palato (G2). Um scanner a laser 3D digitalizou os modelos dentários e as análises volumétricas foram realizadas pelo software do sistema de estereofotogrametria. O volume palatino foi avaliado em três fases: pré-cirúrgico (F1), pós-cirurgia do lábio (F2) e pós-cirurgia do palato (F3). Teste de Wilcoxon e o teste de Friedman seguido pelo teste de Dunn analisaram as modificações intragrupos, enquanto o teste de Mann-Whitney foi aplicado na comparação intergrupos ($p < 0.05$). G1 apresentou crescimento significativo pós-cirurgia do lábio ($p = 0.031$). G2 também apresentou crescimento significativo em F2, no entanto houve redução volumétrica em F3 ($p = 0.003$). As crianças do Grupo 1 apresentaram menor volume em F1 e F2 ($p < 0.0001$ e $p = 0.0024$, respectivamente) quando comparado aos participantes do Grupo 2. Conclui-se que, a cirurgia plástica primária do lábio não interferiu no crescimento dos arcos dentários em ambos os grupos, entretanto as crianças com fissura unilateral de lábio e palato apresentaram diminuição volumétrica após a palatoplastia.